ANO IV Nº 1170 QUARTA-FEIRA, 07 DE AGOSTO DE 2024

Diário da Cuesta

NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DA CIDADANIA EM BOTUCATU

Acompanhe as edições anteriores em: www.diariodacuesta.com.br

BOTUCATU: A MELHOR ÁGUA PARA A MELHOR CERVEJA

Desde seus primórdios, a região de **Botucatu** é destacada pela qualidade de sua água. Antes mesmo da descoberta do **AQUÍFERO BOTUCATU** (hoje, **AQUÍFERO GUARANI**) e da comprovação medicinal da água de **PIAPARA** (**Alambarí**). ***leia na página 2***

Cerveja tem sido uma tradição positiva em Botucatu...

Botucatu: a melhor ÁGUA para a melhor CERVEJA !

Desde seus primórdios, a região de **Botucatu** é destacada pela qualidade de sua água. Antes mesmo da descoberta do **AQUÍFERO BOTUCATU** (hoje, **AQUÍFERO GUARANI**) e da comprovação medicinal da água de **PIAPARA** (**Alambarí**).

A fabricação de **CERVEJA** foi realizada, em nosso primeiro ciclo industrial, pelos empreendedores italianos **Alessio Varoli, Felipe de Sanctis** e pelo alemão **Guilherme Von Giesler**, sendo certo que atingiu o auge com **Petrarca Bacchi** - considerado **"O Matarazzo de Botucatu"** - que fabricou as marcas **"Vencedora", "Botucatuense", "Brasileira" e Pilsen Cristal**("rivaliza com a **Antárctica**, na apologia da imprensa da região).

A famosa **CERVEJARIA ANTÁRCTICA** andou por **Botucatu**, criando uma vila com seu nome: **VILA ANTÁRCTICA**, hoje um dos mais desenvolvidos bairros da cidade. A **ANTÁRCTICA** chegou a comprar aqui uma fazenda para produzir cevada. Sem apoio das autoridades, deixou **Botucatu.**

Botucatu também perdeu, anos depois, **2 FÁBRICAS DE CERVEJA:**

1 - em **1952**, a **CERVEJARIA BRAHMA (VIENENSE)** deixou de instalar uma Unidade Industrial em **Botucatu** por desentendimento com as autoridades municipais, indo para **AGUDOS**, onde instalou a sua famosa **Indústria de Cerveja Brahma**;

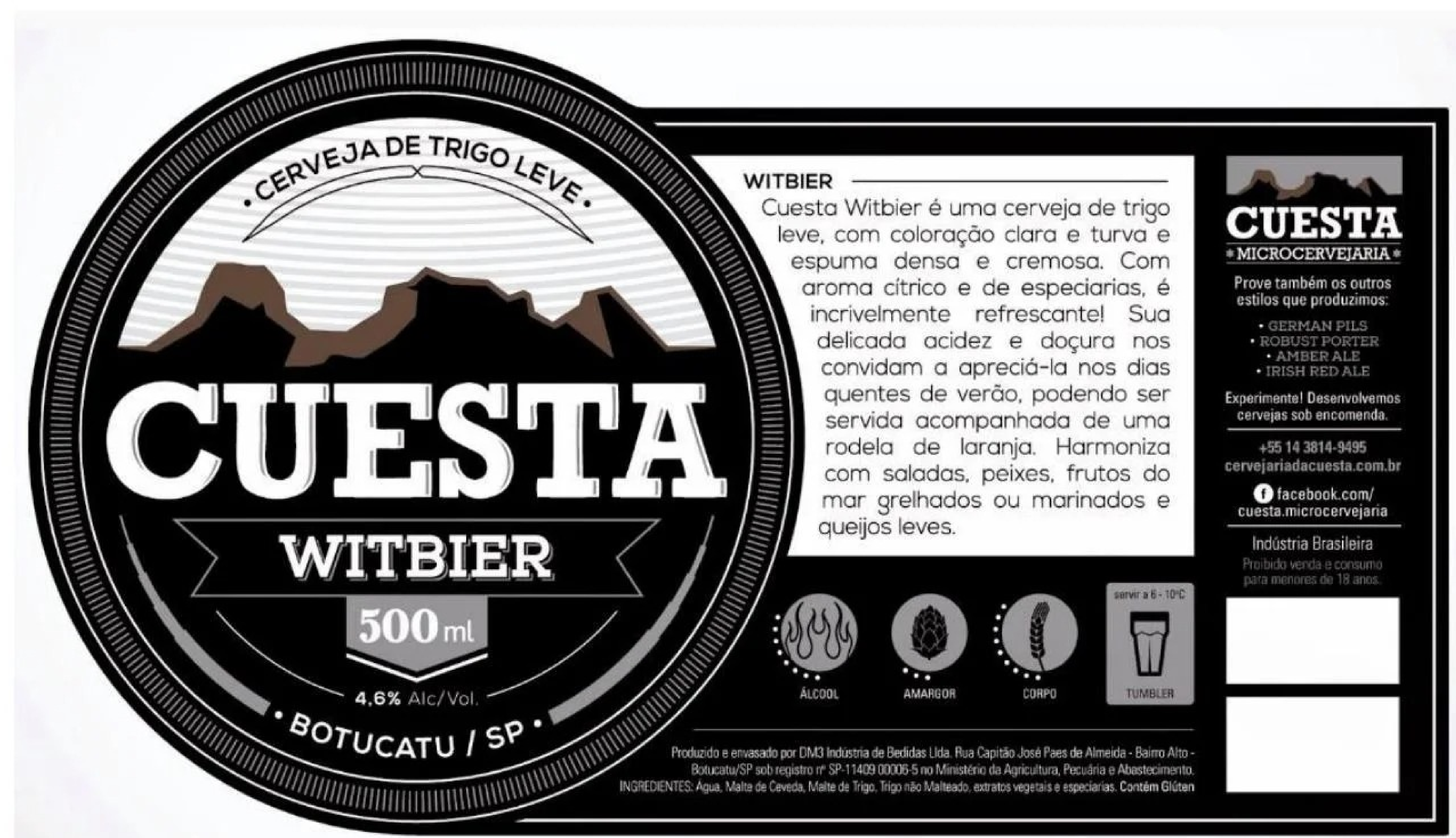
2 - a **INDÚSTRIA DE CERVEJA BELCO**, iniciativa dos imigrantes belgas que vieram para Botucatu após o fim do **Império do Congo Belga**, na **África**. Bem instalada, a **BELCO** transferiu a sua Unidade Industrial para a vizinha cidade de **São Manoel** (1984/85) por desentendimento com o **Poder Executivo de Botucatu**.

BOTUCATU EM 2020

Hoje temos a fabricação de excelentes cervejas artesanais, entre elas a **CERVEJA CUESTA!** Mas sempre fica a indagação do porquê não termos uma produção de cerveja de porte quando a importância da água é fundamental para a boa qualidade da cerveja.

Vamos mobilizar os empreendedores da cidade?

Com a palavra as autoridades de Botucatu!

(AMD)

RECADO URGENTE

1 O saudoso mestre **Agostinho Minicucci** quando se referia ao **Aqüífero Botucatu/Guarani**, lembrava de **Paraguaçu Paulista** que fez um grande empreendimento aproveitando as águas sulfurosas do **Aqüífero** para banhos medicinais, piscina de água quente no moderno resort enquanto nós, dizia **Agostinho Minicucci,** continuamos a molhar os pés no **ribeirão Lavapés...** ainda poluído... É preciso que o **Poder Público** (leia-se **Sabesp e Governo do Estado**) incentive e coordene o aproveitando as águas do nosso **Aqüífero.** O investimento é da iniciativa privada, mas o **Poder Público** precisa atuar no sentido de conseguir apoio do **BNDES** e as liberações dos órgãos estaduais de controle do meio ambiente. Tudo dentro das normas. E o **Poder Público** cumprindo sua missão. **A FALTA DE ÁGUA POR QUE PASSA SÃO PAULO É FRUTO DA FALTA DE PLANEJAMENTO E AÇÃO DO GOVERNO PAULISTA!!!** É isso.

2 **A Represa Gigante do Rio Pardo,** já destacamos aqui no **Diário da Cuesta,** é um excelente empreendimento surgido aqui em Botucatu e assumido posteriormente pela **SABESP** que irá garantir o fornecimento de água para o nosso município por **50** anos e – muito importante! – transformará **Botucatu** em importante polo turístico no Estado, com **resorts, esportes náuticos, condomínios ecológicos e áreas de lazer para a população. O Rio Pardo** é afluente do **Rio Paranapanema**: um rio não poluído e que tem sido preservado em nosso Estado.

3 O **AQUÍFERO GUARANI** tem mais água que **todos** os rios do mundo!!! **Volume do Guarani: 50 quatrilhões.** Vazão **anual** dos **rios do mundo: 43 quatrilhões.** Vazão **anual** do **rio Amazonas: 5 quatrilhões.**

EXPEDIENTE

NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DA CIDADANIA EM BOTUCATU

WEBJORNALISMO DIÁRIO

DIRETOR:
Armando Moraes Delmanto

EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:
Gráfica Diagrama/ Edil Gomes

Contato@diariodacuesta.com.br
Tels: 14.99745.6604 - 14. 991929689

HISTÓRICO:

A BELCO EM SÃO MANUEL

Atualmente empresa conta com **150** funcionários contratados. Projeção é de que o número seja triplicado no prazo de um ano. Empresa se instalou em **São Manuel** na época do então **Prefeito Milton Monti.**

A **BELCO** foi fundada na cidade de **Botucatu** no ano de **1983**. Na época a empresa produzia o **Chopp Belco**, originalmente comercializado em barris de madeira, embalagem usada à época e que deu o nome a empresa no início.

Dois anos mais tarde iniciou a produção de cervejas em garrafas de 600 ml retornáveis, com o mesmo nome do chopp. A comercialização ainda era pequena, apenas em municípios próximos a fábrica.

Em **1985**, o então **Prefeito Milton Monti**, em conversas com os proprietários da empres a, conseguiu convencê-los a instalar a cervejaria em **São Manuel**.

Foi então que teve início a construção das novas e modernas instalações da cervejaria no **Distrito Industrial I.** Em pouco tempo a produção cresceu e a empresa chegou a se tornar a **4ª** mais forte do país.

A partir da década de **1990**, além da linha de produção de cervejas tipo pilsen, especiais e chopp, a **Belco** deu início a produção de refrigerantes, sucos, águas minerais e energéticos.

(Blogger.com/2016/Eu acredito em São Manuel)

"A Missanga"
A missanga todos veem
Ninguém nota o fio que,
Em colar vistoso, vai compondo as missangas
Também assim é a vida do poeta:
Um fio de silêncio
Costurando o tempo."
Mia Couto

"O fio das missangas"

MARIA DE LOURDES CAMILO SOUZA

Houve um tempo em que gostava de tocá-las, olhar suas variadas cores, texturas, tamanhos.
Ficava como criança diante de uma vitrine com guloseimas.
Queria comprar todas.
Olhar tudo, ficava horas ali, indo de loja em loja na **25** de março em **São Paulo.**
Imaginava como iria trabalhar os fios.
Trançar os fios.
Comprava revistas que ensinavam como fazer, o passo a passo, o material a ser utilizado.
Fui adquirindo os alicates, os fios, os fechos: dourados, prateados, ouro velho, prata velha.
Eram lindas, cheias de fotos, técnicas novas.

Passou o tempo, mudei o modo de ver, parei de fazer as bijuterias, passei a narrar, usar imagens, tecer frases.

Sonho antigo de infância foi se tornando realidade.

Hoje faço das palavras filigranas, busco novas ideias, cores, perfumes, claros, escuros.

Observo com novos óculos as situações, as pessoas.

Tem mais aí: algumas palavras se unem a outras, pensamentos surgem ao ouvir um som, um olor traz lembranças de infância, uma curva de rua lembra um antigo morador que já não está mais entre nós.

Comecei uma viagem sem retorno ao mundo dos sonhos, da aventura, da construção de imagens, situações, poesia.

Na imagem de se trabalhar um colar é na verdade juntando miçanga a outra usando o fio.

Colocamos uma miçanga vermelha, outra azul, laranja depois outra roxa e o fio vai ficando coberto.

Mas o fio continua ali dando sustentação às missangas e a imaginação é o fio que vai dar o encanto á peça.

Nos textos que crio assim trabalha invisível e criativo o mesmo fio encoberto.

Pintando as situações e tramas da vida que comporão as folhas dos livros.